



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO
DO XINGU (ATX) – DATA: 03/05/2018

LOCAL: VILA CENTRAL, MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO XINGU.

Ao dia três de maio de dois mil e dezoito, às onze horas da manhã, no salão disponibilizado na Vila Central, os técnicos em gestão de meio ambiente Daniela Mayumi e Denilson Pontes iniciaram a Primeira Reunião do ano do Conselho Gestor dando as boas vindas aos conselheiros e conselheiras e aos demais presentes. Cada um se apresentou e justificaram o atraso para o início da reunião. Estavam presentes SEMMAS-São Félix do Xingu/ SEMAGRI-São Félix do Xingu/ EMATER/ Prefeitura Municipal de Altamira/ Associação dos Moradores e Produtores da Vila Novo Planalto (ASMOVINOP)/ Associação dos Agricultores Familiares da Colônia Nazaré (AAFCN)/ Associação dos Agricultores do Calumbi e Tucunaré (AGRICATUR)/ Associação Evangélica Xinguense (AEX)/ Associação Caixa Agrícola dos Colonos unidos do Xingu (CACUXI)/ Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu (ADAFAX)/ Sindicato de Produtores Rurais de São Félix do Xingu (SPR/SFX)/ Associação dos Produtores Rurais do Vale do Triunfo (ASPROVAT). A Técnica Daniela Mayumi informou como ocorreria a programação do dia, iniciando pela leitura da ATA do dia vinte e quatro de agosto de dois mil e dezessete e suas correções. O Técnico Denilson Pontes fez a leitura e os conselheiros fizeram suas contribuições. Durante a leitura dos encaminhamentos da última reunião a técnica Daniela fez algumas considerações do que já haviam sido cumpridos. Após todos concordarem com a ATA, foi feita uma pausa para o almoço. Durante a tarde, a gerente Maria Bentes deu continuidade a reunião, rerepresentando os encaminhamentos da última reunião. Foi sugerido pelos conselheiros que a renovação do Conselho Gestor pudesse ser realizada na próxima reunião. A senhora Maria Bentes informou que poderia iniciar o processo com os que já tinham o ofício e que os demais teriam até o dia trinta e um de maio de dois mil e dezoito para encaminhar o documento. Acrescentou que no caso de substituição do titular e suplente a indicação é feita pela associação ou órgão responsável. Em relação ao Regimento Interno apresentou-se a proposta de reduzir para duas reuniões anuais, para que a gerência tenha tempo hábil para atender às demandas. Ficou acordado que será uma reunião no mês maio e outra em novembro. Considerando a sazonalidade, que afeta diretamente a logística para a Vila Central, a primeira reunião do ano será realizada na sede municipal de São



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

Félix do Xingu e a segunda na ATX. Todos concordaram que a próxima reunião do conselho ocorrerá na sede municipal e a partir do ano que vem o cronograma segue normalmente. A gerente Maria Bentes apresentou o projeto Paisagens Sustentáveis, informou que a área de atuação será na APA Triunfo do Xingu e Flota Iriri. O projeto abrangerá o fortalecimento das cadeias produtivas, a regularização ambiental, entre outros temas. O conselheiro senhor Noeci questionou o direito da APA Triunfo do Xingu (ATX) de receber recursos da compensação ambiental. A gerente Maria Bentes explicou que há um regimento interno com critérios a serem seguidos. Explicou que apesar de não receber a compensação ambiental, a ATX já tem um recurso aprovado (projeto Paisagens Sustentáveis) para realizar as ações dentro da unidade de conservação. Acrescentou ainda, que muitos empreendimentos localizados dentro da APA estão sujeitos a EIA-RIMA, como por exemplo, as fazendas com mais de mil hectares. No levantamento junto a SEMAS verificou-se que apenas quatro empreendimentos estão licenciados, as quais devem pagar compensação. O Ideflor-Bio recebeu alguns pedidos de licenciamento, Maria Bentes explicou que o órgão licenciador é a SEMAS e o Ideflor-Bio emite apenas a anuência. Informou também, que já foi realizada uma reunião com a Semat de Altamira e SEMAS para discutir sobre as licenças dos empreendimentos. Maria Bentes ressaltou que todos os empreendimentos necessitam de licença, exceto em alguns casos. O senhor Noeci questionou que já foram prometidas várias melhorias, mas que ainda não foram cumpridas. Perguntou se, deixando de ser APA, ainda teriam que preservar 80% da área. A gerente explicou que a revogação da APA só pode ser feita através de uma lei. Elencou ainda, as vantagens de ser uma Unidade de Conservação, das possibilidades de se buscar recursos e melhorias. Alguns conselheiros questionaram sobre a falta de continuidade das atividades, devido a troca de gerência. A senhora Maria Bentes explicou que houve a transição das ações entre os gerentes e que se deu continuidade as atividades que já estavam encaminhadas pela gestão anterior. Ressaltou que no caso do projeto Paisagens Sustentáveis, o Ideflor-Bio precisa prestar contas com o Ministério de Meio Ambiente (MMA) e Conservação Internacional (CI), independente de quem estiver na gerência. Maria Bentes retomou os encaminhamentos da ata anterior. Em relação à contratação de técnico para a região, foi explicado que algumas decisões podem ser tomadas por ele e outros apenas pela gerente ou presidente do Instituto. Em relação ao pedido de revisão da lei que trata sobre o Valor da Terra Nua (VTN) e sobre a possibilidade de aumentar o enquadramento que trata sobre a gratuidade das propriedades, foi encaminhado um ofício ao ITERPA. Em resposta informaram que podem



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

avaliar a legislação, mas precisam continuar seguindo-a. O Valor da Terra Nua foi atualizado recentemente. Maria Bentes informou que o ITERPA fez um levantamento de quarenta e cinco famílias e que se encontra em andamento o levantamento da cadeia dominial. O Ideflor-Bio fez solicitação dos quarenta e cinco títulos que deverão ser emitidos. Foi sugerido priorizar as pequenas propriedades para acelerar o processo. A gerente Maria Bentes propôs incluir essas ações no projeto Paisagens Sustentáveis. Os conselheiros informaram que já foi preparada a estrutura para a instalação do escritório regional do ITERPA, mas não ocorreu. O Conselheiro senhor Laudi Witeck disse que a comunidade não tem estrutura básica como, por exemplo, hospital e escolas. Disse ainda, que os pequenos produtores estão saindo da região por falta de oportunidades, com exceção do assentamento Pombal. A Secretária Municipal de Agricultura, senhora Ivonete Freitas, citou a necessidade de uma assessoria jurídica para atender esses pequenos produtores, principalmente em relação à aposentadoria. A gerente Maria Bentes disse que é preciso maior integração com as comunidades e com outros órgãos. Deu exemplo de uma UC de proteção integral, onde não é permitida a presença de moradias, mas que não impede um acordo com as famílias que já residiam na área antes da criação. Acrescentou que ao se criar uma Área de Proteção Ambiental estadual o Governo Federal não deixa de atuar na UC, por isso a presença do IBAMA. Na ocasião foi realizada a reclamação em desfavor de um Técnico do Ideflor-Bio que fez algumas operações na área, mas que apresentou comportamento não adequado, como distratar comunitários. Situação que causou desconforto junto à comunidade. A senhora Maria Bentes pediu que redigissem as reclamações para serem encaminhadas ao presidente. A gerente retomou a pauta da reunião ressaltando a importância da parceria com a Semagri, que já está gerando bons resultados. Em relação ao pedido de informações sobre o CAR, foi explicado que, através do projeto Paisagens Sustentáveis, a SEMAS receberá recursos para realizar os cadastros ambientais. Destacou-se também, que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Félix do Xingu (SEMMAS) tem um acordo com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAS), para a realização do CAR. Questionou-se sobre o licenciamento de empreendimentos, Maria Bentes explicou que não há impeditivo, desde que o empreendimento atenda aos critérios estabelecidos. Entretanto, o Ideflor-Bio não possui competência para isso. Acrescentou que cada órgão é responsável por emitir determinados documentos, por exemplo, a SEMAS pelo CAR e o ITERPA pela regularização fundiária. No entanto, o Ideflor-Bio precisa tomar conhecimento de todos os processos que ocorrem dentro da APA, pois podem estar sujeitos a compensação ambiental. Perguntaram sobre a possibilidade de



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

incluir, no projeto Paisagens Sustentáveis, construções de escolas e hospitais. Maria Bentes respondeu que isso não depende apenas do Ideflor-Bio, é necessário discutir isso com a Secretaria de Educação e Secretaria da Saúde, pois o Instituto só pode ser o interlocutor. Foi relatada a dificuldade que alguns pais enfrentam para conseguir encaminhar os filhos para que deem continuidade aos estudos na cidade. Os conselheiros sugeriram, então, a implantação da Casa Familiar Rural. A senhora Ada Bueno, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mineração (SEMMAS), citou a parceria entre Secretaria Municipal de Educação e o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS) para trabalhar com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em locais de assentamentos. Maria Bentes ressaltou a importância de maior integração para realizar essa parceria também. O senhor Carlos Silvestre relatou as dificuldades enfrentadas pelos feirantes como, por exemplo, a falta de incentivo e articulações com as secretarias de agricultura, saúde e educação. O senhor Vete Pacheco perguntou sobre a possibilidade do Ideflor-Bio, juntamente com a Secretaria de Saúde, levar a ação do Pro Paz itinerante para a Vila Central. Relatou a dificuldade que muitas famílias enfrentam com o deslocamento dos enfermos para a sede municipal. Acrescentou que na Vila são oferecidas apenas as medicações paliativas e que não há disponibilidade de vacinas. Em relação às ações de educação ambiental no interior da ATX, Maria Bentes respondeu que a articulação com a UNIFESSPA já foi realizada e está em fase de planejamento das ações, previstas para junho. O senhor Noeci relatou sobre a presença de pescadores que atuam no interior da APA e da necessidade de fazer esse controle na entrada do rio. Disse ainda que eles prejudicam o meio ambiente ao descartar lixo em seus trajetos. A senhora Ada informou que a prefeitura tem um projeto para regularização da pesca, incluindo acordos de pesca e atualização da legislação municipal. Maria Bentes apontou a necessidade de fazer um levantamento etnobiológico, para obter informações dos próprios pescadores a respeito das espécies, onde elas ocorrem e em que período do ano. Em seguida a gerente retomou a explicação sobre o projeto Paisagens Sustentáveis, informando que foi aprovado o valor de treze milhões de reais, com duração de cinco anos, cujo responsável pela gestão do recurso é a Conservação Internacional. Sendo que para os primeiros dezoito meses foram destinados dois milhões e trezentos mil, sendo que uma parcela será destinada a SEMAS para realizar os Cadastros Ambientais Rurais (CAR). Reforçou que dentre os temas do projeto está o fortalecimento das cadeias produtivas da sociobiodiversidade, que abrange o levantamento de dados sobre as associações, bem como seu fortalecimento, capacitação técnica e certificação



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

dos produtos. A senhora Maria Bentes informou que já foi realizado o levantamento socioeconômico. Acrescentou que para a elaboração do Plano de Gestão é necessário, além das informações socioeconômicas, o diagnóstico ambiental, entre outros. Esgotados os pontos de pauta, seguiu-se para os encaminhamentos: 1- Renovação do Conselho – cada conselheiro irá avaliar junto a sua entidade sobre a permanência ou não no conselho, e enviará um ofício ao Ideflor-Bio (em São Félix do Xingu) ou entregará ao seu Noeci até o dia 31/05/2018. 2 - Solicitar a Secretaria de Estado de Saúde um mutirão anual com participação de médicos e outros profissionais de saúde para a vila Central. 3 - Solicitar junto à Secretaria Municipal de Saúde informações sobre fornecimento de vacinas para a vila Caboclo e solicitação de que sejam enviadas a cada 02 meses (em parceria com SESMA – Altamira). 4 - Reforçar o retorno dos trabalhos do ITERPA na área e buscar informações sobre a emissão dos títulos cujos levantamentos foram feitos em 2017. 5 - Apoio, no dia 20 de maio em Altamira, para reunião com a Norte Energia. 6 - Reforçar o acompanhamento pelo Ideflor-Bio do cumprimento das condicionantes junto a Norte Energia/IBAMA (em especial energia para a porção da APA). 7 - Seu Noeci falará com a Salete e Marcelo para fornecer as informações sobre a implantação de ensino médio na vila Canopus. 8 - Buscar parceria junto ao PDRS para instalar o ensino médio na vila Canopus. 9 - Ação em parceria com UNIFESSPA prevista para o mês de junho. 10 - Parceria com a secretaria municipal de meio ambiente para realizar acordos de pesca. 11 - Sugestão: realização de um evento sobre pesca esportiva junto com a EMATER. Não tendo mais nada a tratar, a senhora Maria Bentes, às dezessete horas, agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião. Assim, finalizo esta Ata que por mim foi lavrada e assinada.

Noeci Batista Gomes

Guilherme dos Santos C. Ribeiro

João de Souza dos Santos

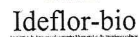
Edmundo Sales dos Santos

Solange Fernandes dos Santos

Guadalupe dos Santos

David

Denilson Pontes Ferreira

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.